

## **RECURSOS DIDÁTICOS PEDAGÓGICOS COMO APOIO NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO NO CONTEXTO DE ENSINO REMOTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA/CAPES**

Carla Andréa da Silva Andrade<sup>1</sup>  
Alexsandra Silva de Moraes<sup>2</sup>  
Elizabete Carlos do Vale<sup>3</sup>

### **INTRODUÇÃO**

O Programa Residência Pedagógica (PRP) vinculado a Coordenação de Aperfeiçoamento e Capacitação no Ensino Superior - CAPES tem por objetivo contribuir com o processo de formação dos futuros professores a partir da imersão do licenciando na escola da educação básica, promovendo uma maior interação entre teoria e prática, uma vez que o/a aluno/a poderá participar mais ativamente do processo de ensino-aprendizagem vivenciado em sala de aula, sob a orientação do professor preceptor da escola básica e do professor orientador da Universidade. Tal programa é estruturado em três Módulos de seis meses cada, perfazendo uma duração total de 18 meses. Em cada Módulo se dá três Eixos: Formação; Pesquisa/Observação e Regência.

Em virtude da Pandemia do Coronavírus - Covid-19 decretada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em março de 2020 que exigiu o isolamento e distanciamento social entre as pessoas como medida sanitária para conter o avanço do contágio do vírus, provocando o fechamento das escolas e universidades, a edição em vigência do programa Residência Pedagógica teve que se adaptar e se adequar ao ensino remoto, modelo adotado pelas instituições escolares durante a pandemia. Dentro desse novo contexto, a Coordenação geral do Programa Residência Pedagógica – PRB e do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID orientou os/as coordenadores/as de área, os

---

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [alexsandramoraes133@gmail.com](mailto:alexsandramoraes133@gmail.com);

<sup>2</sup>Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, [carla.andrade01@hotmail.com](mailto:carla.andrade01@hotmail.com);

<sup>3</sup>, Doutora em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ. Professora do Departamento de Educação da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB [elisabete.vale@servidor.uepb.edu.br](mailto:elisabete.vale@servidor.uepb.edu.br).

professores/as preceptores/as e bolsistas/residentes a se envolverem e se comprometeram com a busca de propostas que pudessem contribuir tanto com as escolas, quanto com a própria formação dos/as licenciandos/as.

O subprojeto Alfabetização – Curso Pedagogia UEPB Campus I, (do qual fazemos parte) desenvolvido na EMEF Rivanildo Sandro Arcoverde em Campina Grande/PB, a exemplo dos demais subprojetos, teve que ser readequado para ser trabalhado no modelo do ensino remoto. Vale salientar que a série que atuávamos na escola era uma turma de 1º ano do ensino fundamental, portanto, dada a idade das crianças, bem mais difícil a utilização de mídias e aplicativos digitais utilizados no ensino remoto. Vale salientar que além da dificuldade da utilização de aplicativos digitais pelas crianças, nos deparamos com o maior deles que foi a falta de acesso a tais recursos, tanto pela escola, quanto pelos/as professores/as, bolsistas e alunos/as. Desse modo, diante das dificuldades acima citadas, o recurso tecnológico que foi possível utilizar nas aulas remotas junto as crianças foi o aplicativo WhatsApp.

A criança no processo de alfabetização demanda maior esforço para a aquisição da leitura e da escrita. Os recursos didáticos pedagógicos atuam como facilitadores nesse processo fornecendo sentido ao conteúdo, possibilitando assim, a interação do/a aluno/a no processo de aprendizagem. Para dar conta do enorme desafio de alfabetizar crianças num contexto de ensino remoto, planejamos no nosso subprojeto, diversas atividades de leitura e escrita que fossem possíveis de desenvolver junto as crianças através do uso do aplicativo do WhatsApp. Dentre as várias atividades destacamos o trabalho com o alfabeto móvel, uma vez que este recurso dispõe de várias possibilidades para o ensino possibilitando aos/as alunos/as maior participação na atividade.

Nessa perspectiva, objetivamos no presente trabalho socializar nossa experiência de ensino de leitura e escrita no contexto do ensino remoto com o apoio do recurso pedagógico alfabeto móvel.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

A falta de estrutura e recursos tecnológicos adequados para o desenvolvimento do ensino na modalidade remota é uma realidade da maioria das escolas públicas do município de Campina Grande, e em particular a EMEF Rivanildo Sandro Arcoverde, bem como, as precárias condições das famílias dos/as alunos/as da rede de ensino. Desse

modo, sem os recursos tecnológicos e internet de qualidade para o uso de uma plataforma de ensino mais estruturada, restou apenas a utilização do aplicativo WhatsApp como ferramenta para realização das aulas remotas. Nesse contexto, dada a impossibilidade de ação pedagógica presencial junto a turma do 1º ano do Ensino Fundamental, decidimos no nosso subprojeto desenvolver as atividades e o acompanhamento das crianças a partir da produção de materiais didáticos a serem enviados aos alunos e da realização de vídeos chamadas através do aplicativo WhatsApp para que pudéssemos orientar/ensinar os/as alunos/as no desenvolvimento das atividades propostas. A partir de planejamentos semanais, sob orientação da professora tutora, nós/bolsistas do PRP passamos a acompanhar de forma individualizada alunos/as que apresentavam maiores dificuldades de aprendizagem e desenvolver atividades de ensino de leitura e escrita utilizando recursos visuais e materiais concretos, como o alfabeto móvel por exemplo, produzidos pelo grupo e enviados aos alunos/as.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Alfabetizar crianças nesse contexto, que nos impossibilita de um contato presencial se torna um desafio, visto que as crianças não estão acostumados com essa nova forma de ensino. Paulo Freire (1989, p. 7) sintetiza a importância da alfabetização na vida das pessoas a partir da compreensão de que “aprender a ler, a escrever, alfabetizar-se é, antes de mais nada, aprender a ler o mundo”. A alfabetização é o marco na vida dos alunos, um processo que demanda esforço e dedicação para alcançar uma aprendizagem significativa da leitura e escrita. De acordo com Soares e Batista (2005, p. 24):

O termo alfabetização designa o ensino e o aprendizado de uma tecnologia de representação da linguagem humana, a escrita alfabético-ortográfica. O domínio dessa tecnologia envolve um conjunto de conhecimentos e procedimentos relacionados tanto ao funcionamento desse sistema de representação quanto às capacidades motoras e cognitivas para manipular os instrumentos e equipamentos de escrita.

As diversas estratégias de leitura utilizadas nos processos de ensino e aprendizagem contribuem para um caminho eficaz da alfabetização. Para isso, é fundamental que a ação didática do/a professor/a não se limite aos métodos tradicionais de alfabetização que no geral, limitam o ler e escrever ao codificar e decodificar, mas sim, busquem trabalhar o processo de ensino de modo a favorecer uma aprendizagem significativa da leitura e da escrita, visando superar os históricos fracassos da

alfabetização no Brasil. Cabe lembrar, conforme destaca Alves (2020), que a alfabetização é constituída por um processo em que a mediação constante da professora com os alunos é crucial. Assim, para tentar amenizar o problema da falta de interação presencial entre alunos, professora e bolsistas, buscamos orientar as atividades utilizando recursos didáticos variados, buscando realizar atividades possíveis no contexto do ensino remoto, como jogos e desafios no sentido de propor atividades mais dinâmicas e lúdicas.

A partir dessa compreensão utilizamos diversos materiais didáticos para o ensino da leitura e da escrita, entre os quais, o alfabeto móvel. Tal material é um importante aliado como recurso pedagógico no processo de alfabetização, visto que o mesmo é um método multifuncional didático que permite o/a professor/a desenvolver diversas atividades com a sua utilização, além de ser de baixo custo e de fácil produção.

De acordo com VASCONCELOS (2016, p. 5) “É compreendido que o alfabeto em si é importante para a linguagem, mas que com a ajuda de outros recursos ele se torna mais compreensível para o aluno, ajudando a identificar as letras, a diferenciar o som de cada uma”. O alfabeto apresentado de modo comum com o agrupamento de letras, para algumas crianças, pode-se tornar complexo, já a utilização do alfabeto móvel possibilita ao/a aluno/a “aprender brincando”, pois, com a utilização do mesmo as atividades se tornam mais participativas e atrativas.

Desse modo, o alfabeto móvel como recurso contribui com o processo de aprendizagem da leitura e escrita, a partir das diversas formas de explorar seu uso, tanto no contexto da sala de aula como em casa com família e no ambiente virtual, em que a necessidade de materiais concretos é ainda maior.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

As atividades realizadas com os/as alunos/as através das vídeo-chamadas, com o apoio do alfabeto móvel foram importantes desde o início do ensino remoto, pois com o recurso também realizamos uma sondagem sobre os seus conhecimentos iniciais acerca da leitura e da escrita. Durante as vídeo-chamadas esse recurso era um aliado preciso, visto a ausência de um quadro no ambiente virtual.

Com o uso do recurso foi possível incentivar e desenvolver as aprendizagens que incluem a identificação e reconhecimento das letras, a consciência fonológica, a aprendizagem da sequência alfabética, formação de palavras e separações silábicas,

incentivando as crianças na construção dos próprios nomes e na escrita de outras palavras, desse modo, atuando como facilitador da aprendizagem, promovendo a concentração e interesse dos/as alunos/as na fase inicial da alfabetização. As atividades criativas desenvolvidas junto aos/as alunos/as proporcionaram entusiasmos e animação durante as aulas. A participação e interação se tornou mais efetiva e ativa, contribuindo para superar o grande desafio do ensino remoto que é o desinteresse e falta de participação dos/as alunos/as. No contexto do ensino remoto, a associação de materiais lúdicos e dinâmicos, que prendam a atenção do/as alunos/as são necessários, visto que o ambiente familiar é marcado por muitas distrações que tiram o foco dos conteúdos.

Dessa forma, entendemos que o uso do alfabeto móvel nas vídeo-chamadas colaborou para o desenvolvimento das aprendizagens dos/as alunos/as, assim, como nos propiciou vivências enriquecedoras para nossa atuação enquanto futuras professoras. Entendemos também, que este modelo remoto implicou em diversos desafios, mas também propiciou novos conhecimentos e readaptações de práticas já conhecidas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir do desenvolvimento das atividades da Residência Pedagógica podemos perceber e vivenciar os desafios e as dificuldades que se apresentam no modelo de ensino remoto, assim como, aprender e refletir sobre a prática docente. Compreendemos que os desafios impostos pela pandemia, tornou necessário a busca por novos meios e readaptações de recursos para promoção de um ensino de qualidade.

A utilização do alfabeto móvel marcou as vídeo-chamadas, tornando as aulas mais atrativas para os/as alunos/as possibilitando uma participação maior, visto as distrações que podem ocorrer no ambiente familiar é bem maior do que no ambiente da escola. Assim, o uso do alfabeto móvel foi de importância fundamental para o desenvolvimento das atividades de leitura e escrita realizadas junto aos/as alunos/as da 1ª série do Ensino Fundamental da EMEF Rivanildo Sandro Arcoverde em Campina Grande/PB, a partir do apoio fundamental das residentes do Programa Residência Pedagógica.

**Palavras-chave:** alfabetização, alfabeto móvel, relato de experiência, Residência Pedagógicas.



## AGRADECIMENTOS

Agradecemos a CAPES e ao Programa de Residência Pedagógica, pela oportunidade de vivenciar a prática docente e refletir sobre esta.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, Susan Coraline Pereira. **Alfabetização e letramento no ensino remoto emergencial: limites e possibilidades**. Universidade Federal de São Carlos, Sorocaba-SP, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/13830?show=full> Acesso em: 21 de junho de 2021
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Autores associados: Cortez, 1989. Disponível em: <http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/article/view/3481> Acesso em:
- SOARES, Magda; BATISTA, Antônio Augusto Gomes. **Alfabetização e letramento**: caderno do professor, Belo Horizonte: Ceale/Fae/UFMG, 2005. Disponível em: Acesso em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/alfabetizacao-e-letramento.html> Acesso em: 05 de mar. 2022.
- VASCONCELOS, Jessica Queiroz. **O alfabeto móvel como um recurso para o desenvolvimento da leitura e escrita da criança**. Anais VIII FIPED... Campina Grande: Realize Editora, 2016. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/25445> Acesso em: 05 de mar. 2022